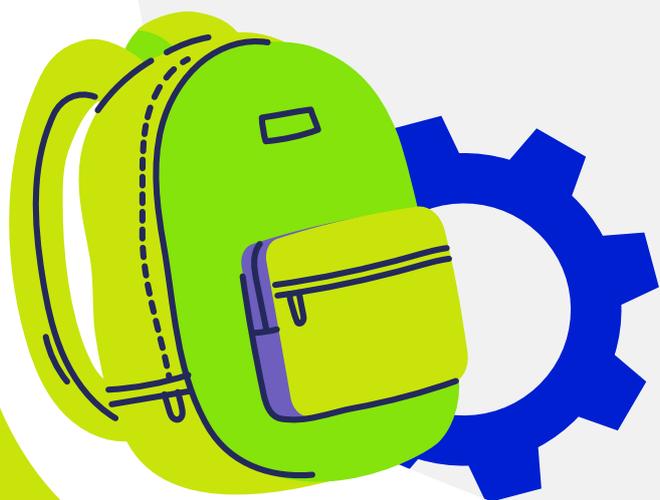


**5**

**metodologias  
ativas para  
colocar  
em prática  
na sala  
de aula**



No uso das metodologias ativas os estudantes são os atores principais da aquisição de conhecimento, responsáveis pelo seu processo de aprendizagem. Usam sua autonomia e autorregulação para dar significado ao conhecimento adquirido com a ajuda do professor, que passa a ser coadjuvante desse ambiente.

O conceito é antigo, mas o que faz dessa ferramenta uma poderosa forma de ensino é que ela reflete o comportamento atual dos estudantes e precisa estar alinhada às novas tendências e linguagens visando gerar engajamento.

Para ser tão atrativa e envolvente quanto o mundo digital, no qual passam a maior parte do tempo os estudantes de hoje em dia, a educação precisa se adequar e abordar essas novidades em sala de aula.

Reunir teoria e prática de forma dinâmica, atual e tecnológica é o caminho para aumentar a motivação, desenvolver habilidades e criar estratégias para que o estudante atue socialmente nesse processo de revolução na forma de aprender.

**Quer implementar metodologias ativas na sua aula e não sabe qual estratégia pedagógica utilizar?**

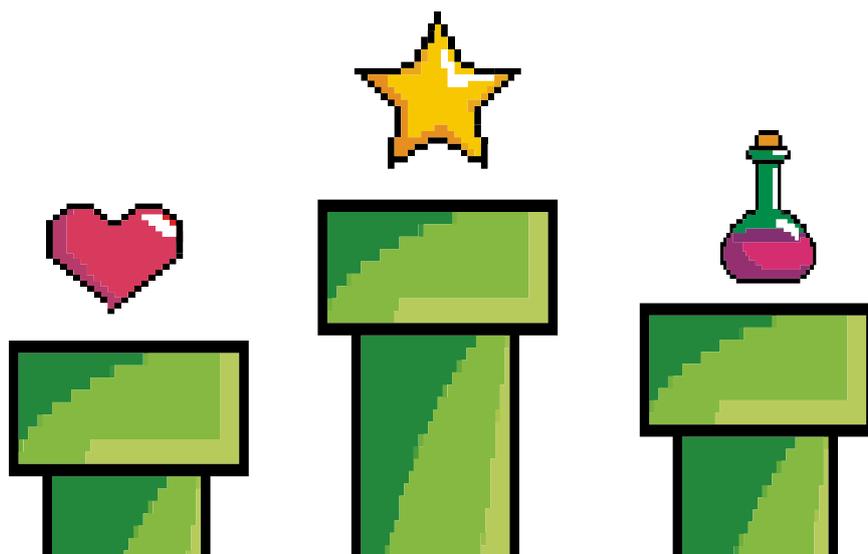
Dá uma olhada nestas 5 metodologias ativas que podem ser aplicadas como um recurso inovador e estimulante aos seus estudantes:

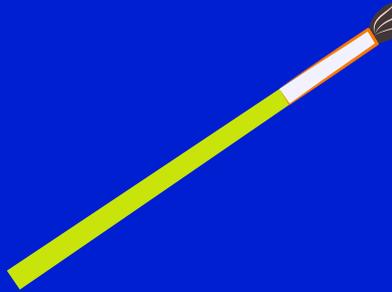
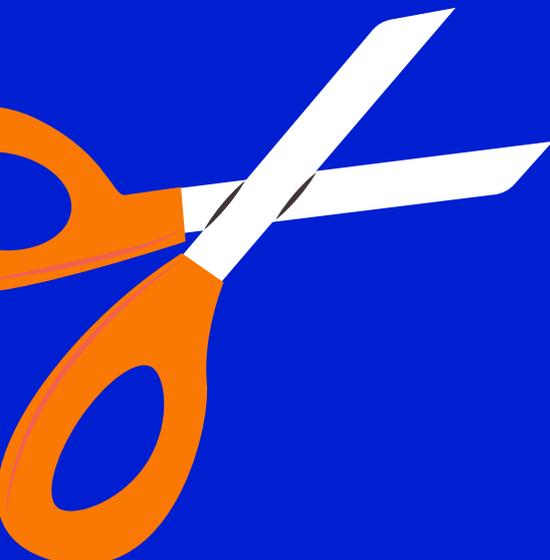
# 1 Gamificação

**Gamificar** o conteúdo não é transformar tudo em jogos, e sim utilizar essa ferramenta de engajamento como recurso pedagógico, criando trilhas de aprendizagem baseadas em seus elementos.

Podemos usar jogos já populares entre os alunos ou dinâmicas para criar novos modelos, aumentando a participação dos estudantes no processo criativo.

Atenção compartilhada, assimilação do conteúdo de forma ativa, feedbacks rápidos e estimulantes, competição e colaboração são algumas das muitas características dessa ferramenta.





# 2 Cultura Maker

**Mão na massa!** É esta metodologia da ação que caracteriza a cultura do “faça você mesmo”. Esse convite de usar o potencial criativo, a ludicidade e desenvolver-se enquanto aprende é a grande proposta deste modelo de aprendizagem.

Quando os estudantes constroem algo referente ao conteúdo proposto em aula, os potenciais de interação com o grupo, o protagonismo dinâmico e a experimentação promovem um ambiente que liberta a inventividade dos estudantes.

A diversidade de ideias é supervalorizada, assim como as competências que trabalham o respeito, a colaboração, a observação, o raciocínio lógico e a concentração.

O mundo de possibilidades dessa metodologia vai desde um projeto de robótica a uma experiência culinária, ou seja, “aprender fazendo” permite uma infinidade de explorações e alimenta nos estudantes a autonomia e a organização de suas emoções.

# Aprendizado **3** por Pares

Uma metodologia nascida na Universidade Harvard (EUA), mas que se aplica em qualquer ambiente de ensino. Trata-se de possibilitar que os estudantes construam conhecimento de **“igual para igual”** (Peer to Peer), em que os problemas ou a criação de projetos são examinados a partir da interação.

Sob orientação do professor, a classe pode ser distribuída em duplas ou em grupos, que vão exercitar suas competências de comunicação, relacionamento interpessoal, confiança, empatia, colaboração, dentre outras.

Essa abordagem propicia o protagonismo de ensinar o que aprendeu e de agregar o conhecimento adquirido pelo outro.





# Design Thinking

Um problema é proposto, e, para achar possíveis resoluções, é preciso reunir diferentes pensamentos e de forma criativa explorar novos caminhos, promovendo mudanças significativas para o coletivo. Essa é a base dessa abordagem, que permite que novas possibilidades surjam valendo-se da exploração de um problema a ser analisado.

Em sala de aula, o **Design Thinking** nos mostra uma nova forma de desenvolver o pensamento crítico, analítico e criativo de perceber um determinado assunto.

Um processo centrado no ser humano, que não limita o estudante a respostas prontas e lhe provoca a encontrar soluções que mudem o modo de enxergar o próprio problema, dando espaço para processos com empatia, colaboração e possibilidade de ação.



# Sala de Aula Invertida

A **sala de aula invertida** é uma metodologia atual, desafiadora e dinâmica.

Aqui o estudante tem o primeiro contato com o conteúdo fora da sala de aula e é o responsável por protagonizar a busca pelo conhecimento. Ele trilha o caminho do saber, investigando e usando ferramentas modernas para compreender o que foi proposto pelos professores.

Escolher em que fontes pesquisar, quando e como vão planejar seu aprendizado e elaborar as dúvidas remanescentes é uma ferramenta muito eficiente de engajar os estudantes e de personalizar o ensino.

Quando os estudantes levam o conteúdo aprendido à sala de aula, o professor se torna o grande mediador, que complementa as discussões e aprofunda os assuntos, como um guia do processo de debate, experiências e descobertas.





Gostou de conhecer melhor essas 5 metodologias ativas e já está planejando como utilizá-las em sala de aula? Então aproveite para conhecer, no **portal do CER**, mais dessas e de outras metodologias ativas e suas vantagens.



Produzido em 2021.

